

Roberto Eduardo Hess de Souza

Secretário de Estado de Saúde de Santa Catarina e Vice-Presidente da Região Sul

1) Considerando o quadro epidemiológico, quais são os desafios da Saúde na sua região?

O Estado de Santa Catarina está vivenciando os processos de transição demográfica, envelhecimento populacional e transição epidemiológica. Assim, verificou-se a transformação de um padrão de alta mortalidade por doenças infecciosas para um outro, em que predominam as doenças crônico-degenerativas. Observando-se a mortalidade proporcional por grupos de causas em Santa Catarina, entre 2007 e 2010, tem-se que as quatro principais causas de morte foram as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias malignas, as causas externas e as doenças do aparelho respiratório. Considerando este quadro epidemiológico, um dos grandes desafios é desenvolver políticas públicas que sejam capazes de diminuir a prevalência, o número de internações hospitalares e de óbitos por estas causas.

2) Qual a contribuição que a ETSUS pode oferecer no enfrentamento das questões citadas na questão anterior?

Considerando que as Escolas Técnicas do SUS atuam na formação inicial e continuada, tendo os princípios e diretrizes do SUS como norteadores da sua prática formativa; bem como considerando o quadro epidemiológico de Santa Catarina, citaria a importância das ETSUS continuarem apoiando o Estado na capacitação de profissionais para implantação das políticas públicas de saúde. Por exemplo, dado que o tabagismo é fator de risco para as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias malignas e as doenças do aparelho respiratório, destacamos a necessidade de expandir a política de controle do tabagismo. Assim, por exemplo, a ETSUS poderia capacitar os profissionais para a abordagem e tratamento dos fumantes, de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.